



## ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FOLHAS DE *VITIS LABRUSCA* EM CÉLULAS DE MAMÍFERO V79.

Bárbara Segalotto Costa (PIBIC/CNPq), Bortolini, G.V., Anghinoni, J. C., Henriques, J.A.P., Mirian Salvador (Orientador(a))

Uma das principais variedades de uva cultivada no Rio Grande do Sul é a *Vitis labrusca* (Isabel), bastante utilizada para produção de sucos e vinhos de mesa. As folhas de videiras de diferentes espécies têm sido, tradicionalmente, utilizadas como hipoglicemiante e para o tratamento de distúrbios gastrointestinais. Atualmente, podem ser encontradas duas classes distintas de vinhedos, os convencionais, nos quais é permitida a utilização de agrotóxicos, e os orgânicos, cultivados sem a utilização de produtos químicos e/ou engenharia genética. Alguns estudos têm demonstrado diferenças na composição de polifenóis de diferentes plantas provenientes de manejos orgânicos e convencionais. Em vista disso, o objetivo deste trabalho foi avaliar a atividade antioxidante dos extratos aquosos de folhas de *V. labrusca*, variedade Isabel, provenientes de manejos orgânicos e convencionais em células de fibroblasto de pulmão de hamster chinês (V79). Para tanto, as células V79 foram pré-tratadas por 3 horas com ambos os extratos (1 e 5 mg/mL) e com o agente oxidante peróxido de hidrogênio (20mM). Após, avaliou-se a viabilidade celular (ensaio de redução do 3-(4,5-dimetiltiazol 2-il)-2,5difetil brometo de tetrazolina) e os danos oxidativos à proteínas (proteínas carboniladas) e a lipídeos (produtos de reação ao ácido tiobarbitúrico). O tratamento com peróxido de hidrogênio reduziu cerca de 50% a viabilidade celular e induziu danos oxidativos a lipídeos e proteínas, demonstrando atividade citotóxica. O tratamento com os extratos, tanto orgânico quanto convencional, foi capaz de prevenir os danos oxidativos induzidos pelo peróxido de hidrogênio. Embora o extrato proveniente de cultivo orgânico tenha apresentado maior teor de polifenóis totais, não foi observada diferença entre os tratamentos com os dois extratos. Embora outros estudos sejam necessários, estes dados mostram uma potencial utilização de folhas de *V. labrusca* pela indústria farmacêutica e/ou alimentícia.

Palavras-chave: vitis labrusca, atividade antioxidante, células de mamíferos.

Apoio: UCS, CNPq, Fapergs, CAPES.